



PRODUÇÕES DOS GRADUANDOS EM PEDAGOGIA: III SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS FORMATIVOS PIBID E RESIDENCIA PEDAGOGICA

Weverson Antônio da Silva¹

Resumo

Esse trabalho é fruto dos debates e trabalho avaliativo final elaborado em forma de artigo no componente Tópicos especiais em educação I: Currículo e Docência, no ano de 2024, no Programa de Pós-graduação em Educação – POSEDUC/UERN, onde tive a oportunidade de participar como aluno em caráter especial.

Ao pesquisar sobre formação docente no Brasil, é possível observar que a trajetória histórica sofreu influências e ações de fatores políticos, econômicos e sociais, marcada por avanços significativos e retrocessos. Neste texto, debateremos o alinhamento das políticas educacionais de formação docente brasileiras e BNCC, destacados por alguns autores como diretrizes de tendência neoliberais. Analisando de forma crítica como às experiências práticas de programas formativos como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (PRP) têm contribuído para o alcance dos objetivos estabelecidos pelas diretrizes curriculares e para a construção de um modelo de formação docente que busca conciliar teoria e prática em um cenário de constantes mudanças sociais. Com extensão do debate, apresenta-se a atuação da edição 2022-2024 no curso de Pedagogia do campus central da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN.

A investigação traz enfoque na relação entre às práticas pedagógicas desses estudantes e as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando como às experiências práticas descritas nos artigos publicados nos anais do evento refletem o alinhamento às políticas educacionais vigentes. Essa análise permitiu compreender os impactos e desafios das políticas formativas na construção da prática docente em contextos reais de ensino. A justificativa para esta pesquisa reside na necessidade de compreender como às experiências vivenciadas nesses programas formativos, que buscam conciliar teoria e prática, refletem o alinhamento às políticas educacionais, e como os futuros professores percebem a sua influência. A problemática central que norteia esta investigação é: Quais são os desafios e contribuições destacados nas produções dos graduandos de Pedagogia da UERN do campus central durante o III Seminário Institucional de Avaliações dos Programas formativos PIBID e Residência Pedagógica?

O estudo se caracteriza como uma revisão bibliográfica de base qualitativa, com foco na análise documental. O local da pesquisa foi os anais do III Seminário Avaliativo de Programas Formativos PIBID e PRP, realizado pela UERN. O instrumento de obtenção de dados foi a análise dos artigos publicados nos anais do evento produzido pelos graduandos do curso de Pedagogia da UERN, Campus Central, participantes da edição 2022-2024 dos programas PIBID e PRP. O período da pesquisa abrangeu a análise dos trabalhos apresentados no III Seminário, que se concentrou nas experiências da edição 2022-2024 dos programas. A

¹ Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Especialização em Gestão Escolar, E-mail: wevetkd@gmail.com.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



análise dos dados baseou-se na observação da relação entre as práticas pedagógicas descritas e às diretrizes da BNCC, bem como na identificação dos desafios e contribuições apontados pelos estudantes em sua formação docente.

O referencial teórico que subsidiou o debate incluiu às perspectivas de Novoa (1991) e Freire (1996). Ambos autores convergem em torno da ideia de que a formação docente deve transcender uma visão meramente técnica, valorizando aspectos identitários, críticos e transformadores da profissão, e que a prática docente deveria ser uma experiência transformadora, em que educadores e educandos compartilham conhecimentos e criam significados pautados por uma educação libertadora e pela autonomia do educador.

Libâneo et al, (2022) defende que é preciso resistir à hegemonia neoliberal na educação e lutar por políticas que valorizem uma formação docente crítica, conectada às necessidades humanas e sociais. Para ele toda essa hegemonia neoliberal, acaba limitando a construção de práticas pedagógicas reflexivas, restringindo o papel do educador a executor de conteúdo.

Em dados quantitativos, foram localizados 11 trabalhos, distribuídos em 05 grupos de trabalho. Vale destacar que o GT 03 ele abordava relações entre a BNCC e práticas de ensino, mas não foi localizado nenhum trabalho, porém foi possível encontrar três trabalhos em dois GT's específicos os participantes relataram suas experiências utilizando a BNCC, sendo esses trabalhos escolhidos para a análise sendo eles presentes nos GT 06 e 10 que abordavam Experiências e metodologias de ensino, e PRP e estágios supervisionados, respectivamente.

Durante a análise das produções observou-se que por um lado, o alinhamento às demandas curriculares e normativas, com a apresentação de trabalhos que demonstram a utilização e a incorporação da BNCC nas experiências práticas, embora um dos trabalhos já deixa destacado em seu objetivo geral a conformidade da sua prática com a BNCC, porém é possível identificar que os mesmos alinham para atenderem a organização das atividades apresentadas, os participantes buscaram dar maior destaque às contribuições não focado ao modelo tecnicista, mas na importância de participação dos programas, utilizando de metodologias de forma interdisciplinar o que colabora de forma significativa e reflexiva em seu processo de gênese da docência. Por outro, às produções destacam às contribuições significativas do PIBID e do PRP para a formação da identidade docente, indo além da mera aplicação técnica de diretrizes. Os dados coletados na pesquisa demonstram que os programas formativos são cruciais para a construção da identidade docente, pois a vivência prática proporcionada pelos programas contribui para a afirmação da identidade profissional, conforme preconizado por Nóvoa (1991), ao superar modelos centrados apenas na teoria.

Além disso, às experiências no PIBID e PRP promoveram a articulação Teoria-Prática, permitindo que os graduandos apliquem conhecimentos teóricos, como a teoria da Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky, em contextos reais de sala de aula. É notável que às produções não se limitam a descrever a aplicação da BNCC, mas também trazem uma reflexão crítica sobre os desafios do cenário educacional brasileiro, marcado pela influência de políticas neoliberais. Por fim, os graduandos ressaltam a valorização da prática, indicando que os programas oferecem uma vivência que contribui para uma atuação mais consciente, em contraste com a visão de que a formação docente deve ser meramente técnica.

A formação docente no Brasil tem sua trajetória marcada por avanços e desafios, influenciada por fatores históricos, políticos e sociais. Foi possível observar um crescimento de correntes neoliberais, destacando nos últimos anos um esforço por um alinhamento às diretrizes



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN

POSEDUC





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



pedagógicas às demandas educacionais, como a BNCC. De outra forma, existe um grande debate entre teóricos, pesquisadores e profissionais da educação que defendem a necessidade de um equilíbrio entre uma formação para uma atuação voltada a práticas pedagógicas reflexivas e transformadoras, conectadas às necessidades sociais e humanas, reforçando as ideias defendidas por Freire, Libâneo e Novoa.

A pesquisa cumpriu seu objetivo ao apresentar às contribuições e os desafios que permeiam a formação docente dos graduandos de Pedagogia da UERN. Os resultados obtidos indicam que os programas PIBID e PRP são espaços formativos essenciais que, embora inseridos em um contexto de políticas educacionais que tendem a um alinhamento tecnicista, possibilitam a construção de uma formação docente crítica e reflexiva. Às produções analisadas demonstram que os graduandos não são meros reprodutores de diretrizes, mas sim sujeitos que utilizam a vivência prática para desenvolver a identidade profissional. Embora, os artigos dos participantes tenham demonstrado contribuições para uma formação crítica e reflexiva, faz-se necessário ressaltar a continuação da investigação de forma mais ampla de como a implementação dessas políticas tem sido interpretada e materializada na prática, tal análise visa dimensionar o real impacto das políticas curriculares atuais na autonomia e na identidade profissional dos futuros docentes.

Palavras-chave: PIBID. Residência Pedagógica. Formação Docente. BNCC.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Referências

Anais II Seminário Institucional de Avaliação dos Programas Formativos PIBID e Residência Pedagógica/UERN: (trans)formar-se professor(a) para uma sociedade em mudança. Anais...Mossoró(RN) Mossoró-Híbrido, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. *Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996* Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasília, DF, 21 dez. 1996.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), 2019.

FELIPE, E. da S. Novas Diretrizes para a Formação de Professores: continuidades, atualizações e confrontos de projetos. **GT08-Formação de Professores. Rio de Janeiro: ANPED**, 2020.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos et al. Entrevista com o professor José Carlos Libâneo—o curso de Pedagogia no balanço das Políticas Educacionais. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 8, n. 27, 2022.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1991. p. 13-33.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

